



**Decisões e Resoluções  
adotadas na 113.<sup>a</sup> sessão do  
Conselho Internacional do Café**

**22 a 26 de setembro de 2014**

1. O Conselho Internacional do Café, presidido pelo Sr. Jawaid Akhtar, da Índia, reuniu-se em Londres no período de 22 a 26 de setembro de 2014.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Conselho adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [ICC-113-0 Rev. 2](#) e tomou nota do programa de reuniões.

3. O Conselho, além disso, designou a Noruega para integrar o Comitê de Finanças e Administração, como seu quarto Membro consumidor, no restante do ano cafeeiro de 2013/14.

**Item 2: Admissão de observadores**

4. A regra 5 do Regulamento da Organização dispõe que, no início de cada sessão, o Conselho deve decidir sobre a aceitação de observadores e designar os itens da ordem do dia que estarão abertos aos observadores aceitos. O Secretário fez a apresentação do documento [ICC-113-3](#), que contém uma lista dos observadores admitidos às sessões de 2013/14 que haviam comunicado ao Diretor-Executivo que compareceriam à sessão em curso. O documento também contém proposta no sentido de permitir a admissão dos oradores que estariam participando da sessão e dos observadores convidados pelo Diretor-Executivo. Para simplificar o processo de aceitação de observadores, uma lista dos observadores a serem admitidos às sessões do ano cafeeiro de 2014/15 fora distribuída no Anexo II do documento. Outros interessados precisariam solicitar status de observador, por escrito, pelo menos 45 dias antes do início de uma sessão.

5. O Conselho tomou nota desta informação e decidiu aprovar a admissão dos observadores listados nos Anexos I e II do documento [ICC-113-3](#) à 113.<sup>a</sup> sessão e às reuniões dos Comitês abertas a observadores, exceto quando estivessem em discussão itens relativos a Finanças e Administração restritos aos Membros. O Conselho aprovou a admissão dos observadores listados no Anexo II do documento [ICC-113-3](#) às sessões do Conselho no ano cafeeiro de 2014/15. Finalmente, o Conselho aprovou a solicitação da Agência do Café Robusta da África e Madagáscar (ACRAM) para comparecer, com status de observador, à 113.<sup>a</sup> sessão do Conselho em setembro de 2014 e a futuras sessões. (documento [ICC-113-3 Add. 1](#)).

**Item 3: Votos e credenciais**

**Item 3.1: Votos no ano cafeeiro de 2013/14**

6. O Conselho tomou nota do documento [ICC-113-1](#) e sua [Revisão](#), que mostram a situação dos pagamentos por saldar que afetavam os direitos de votos aos 19 e 25 de setembro de 2014.

**Item 3.2: Distribuição inicial de votos para o ano cafeeiro de 2014/15**

7. O parágrafo 6 do Artigo 12 do Acordo de 2007 dispõe que a distribuição de votos será determinada pelo Conselho no início de cada ano cafeeiro. Nos termos do Artigo 12, a base para a distribuição dos votos dos Membros exportadores e dos Membros importadores são as respectivas exportações e importações nos quatro anos civis precedentes. Após informar que no documento [ED-2184/14 Rev. 1](#) se encontravam as informações mais recentes sobre a base para a distribuição de votos entre os Membros exportadores e importadores no ano cafeeiro de 2014/15, o Secretário apresentou o documento [ICC-113-2](#), que mostra a distribuição inicial de votos em 2014/15. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou a distribuição inicial de votos para o ano cafeeiro de 2014/15, que seria usada como base para fixar as contribuições.

**Item 3.3: Credenciais**

8. O Conselho notou que a Secretaria examinara as credenciais recebidas dos Membros e comunicara ao Presidente do Conselho que elas estavam expressas na devida forma e eram válidas. O Conselho decidiu aprovar o relatório sobre credenciais posteriormente distribuído, juntamente com a Lista de Delegações, como documento ICC-113-12.

**Item 4: Participação no  
Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007**

9. O Diretor-Executivo apresentou o documento [ICC-113-4](#), que contém um relatório sobre a situação da participação no AIC de 2007. Aos 22 de setembro de 2014, 39 Membros exportadores e 6 Membros importadores participavam do Acordo. O Diretor-Executivo distribuíra o documento [DN-118/14](#), recordando aos Membros que a 113.<sup>a</sup> sessão constituía uma oportunidade para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação, aprovação ou adesão. Além disso, ele escrevera aos países listados nas Seções B e C do Anexo I do relatório para lembrar-lhes que era necessário completar as formalidades para participação o quanto antes possível. O Conselho, notando que o Estado Plurinacional da Bolívia, que vinha aplicando o Acordo provisoriamente, depositara um instrumento de ratificação durante a sessão em curso, congratulou-se com o país por ter completado as formalidades para participação no AIC de 2007 (documento [DN-119/14](#)). A Colômbia, que ainda estava aplicando o Acordo provisoriamente, estava muito próxima de completar as formalidades necessárias para participação. No caso da República Democrática do Congo, o Conselho notou que o Governo esperava poder depositar um instrumento dentro de pouco tempo. Com respeito a países não-membros, a República Democrática Popular do Laos e o Peru esperavam se tornar Membros em 2015. A Federação Russa também estava empenhada em aderir ao Acordo de 2007. O Governo no momento estava examinando documentação alusiva à adesão, que cobria inclusive questões financeiras, e esperava completar as formalidades para participação até o final de 2014 ou durante a primeira metade de 2015; e ele manteria a Secretaria informada do avanço deste tópico. O Conselho tomou nota desta informação e agradeceu ao Diretor-Executivo seus esforços para expandir o número de Membros da Organização, fortalecendo-a.

10. O Diretor-Executivo, lembrando que o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação, aprovação ou adesão vencia em 30 de setembro de 2014, apresentou o documento de trabalho [WP-Council 246/14](#), que continha o projeto de uma Resolução prorrogando o prazo até 30 de setembro de 2015. O Conselho aprovou o projeto, que se tornou a [Resolução 454](#), uma cópia da qual se encontra anexada a estas Decisões. Finalmente, o Conselho instou os países que ainda não haviam completado as formalidades necessárias para participar do Acordo de 2007 a fazê-lo o quanto antes possível. As formalidades indicadas no documento [ED-2033/08 Rev. 8](#), no qual também se incluía um modelo de instrumento, deviam ser seguidas cuidadosamente, para evitar dificuldades.

**Item 5: Situação do mercado cafeeiro**

11. O Chefe de Operações fez uma apresentação sobre o mercado cafeeiro global. Ele disse que a atual volatilidade do mercado cafeeiro começara em janeiro de 2014 com as notícias sobre a seca no Brasil. O consenso geral fora de que, se confirmada a magnitude dos danos à produção, haveria um déficit de produção em 2014/15. Em resultado, os preços indicativos dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros haviam flutuado entre 150 e 220 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Embora a situação dos Robustas fosse menos volátil, a volatilidade do preço indicativo composto da OIC era alta, com níveis de 10%, comparados com níveis históricos de 5 a 8%. A produção de 2013/14 era estimada em 145,2 milhões de sacas, mais ou menos o mesmo volume que em 2012/13, com um aumento de 6% no caso dos Robustas e uma queda de 4% nos caso dos Arábicas, em resultado do impacto da ferrugem do café sobre a produção da América Central e da queda de produção dos Arábicas no Brasil. A última estimativa da produção brasileira era de 45,14 milhões de sacas, uma queda de 8,2% em relação a 2013/14. Esta situação resultaria em um déficit de produção em 2014/15 pela primeira vez desde 2007/08 e, também, teria um impacto sobre os estoques no Brasil, que havia aumentado nos dois anos anteriores. Quanto à ferrugem, a região centro-americana sofrera uma perda de US\$615 milhões nos dois últimos anos. Os Governos da região haviam coordenado esforços para implementar mecanismos eficazes que resolvessem a situação, mas o problema era muito grande, e medidas ulteriores, tais como o plantio de variedades de café resistentes à ferrugem e a intensificação da pesquisa, seriam discutidas durante as reuniões em curso. A Colômbia conseguira uma recuperação substancial, estimando-se que sua produção alcançaria 11,2 milhões de sacas nos 11 primeiros meses de 2013/14, registrando um aumento de 24% em relação a 2012/13. Com isso, o país estava em vias de conseguir sua maior produção desde 2007/08. As exportações mundiais de café no ano cafeeiro até julho de 2014 ascendiam a 109,7 milhões de sacas, o maior volume de que se tinha registro. No Brasil, as exportações mensais se mantinham elevadas apesar da seca, sugerindo que os estoques do país se reduziram muito durante este ano.

12. Nos países importadores, a razão estoques/uso era de menos de três meses e, portanto, historicamente muito baixa. Isto poderia ter implicações para a cadeia produtiva na eventualidade de qualquer impacto adverso sobre a produção. O consumo continuou a crescer seguidamente a uma taxa anual de 2,5%. Se esta tendência continuar até 2020, outros três milhões de sacas serão necessários para satisfazer à demanda dos consumidores a cada ano. Nos mercados emergentes, o consumo se tornava cada vez mais importante e, em diversos países produtores, como o Brasil, a Indonésia e o Vietnã, seu crescimento fora dinâmico. Nos mercados tradicionais, o crescimento fora mais vigoroso em 2013, em particular nos EUA, onde ele chegava a 5,3%. Em conclusão, a seca no Brasil tivera um impacto considerável sobre a produção, e haveria um déficit em 2014/15 pela primeira vez

desde 2007/08, com implicações para os preços. Estimava-se que a demanda continuaria a crescer a uma taxa de 2,5%, sendo particularmente forte nos mercados emergentes e países produtores. A ferrugem do café na América Central afetara a produção dos Arábicas, embora a recuperação da produção colombiana tenha contrabalançado o déficit dos Outros Suaves. Havia considerável volatilidade, e o diferencial cada vez maior entre Arábicas e Robustas era um dos fatores que levava ao aumento do uso de Robustas nos blends.

13. O Conselho tomou nota desta apresentação e, também, do [Relatório mensal sobre o mercado de café – Agosto de 2014](#) e do documento [ED-2186/14](#), em que se apresentam a estimativa oficial final da safra de café do Brasil de 2013/14 e a terceira estimativa da safra de 2014/15.

14. O Conselho também notou que, em março de 2013, os Membros haviam aprovado a [Resolução 451](#), alusiva à situação crítica que o surto de ferrugem do café criara na América Central. A ferrugem tivera um impacto regional gigantesco na América Central, incluindo a estabilidade social, e as quedas de produção haviam resultado em problemas transitórios como o tráfico de drogas e a violência. A região recebera solidariedade do setor cafeeiro e fizera algum progresso na busca de soluções para o problema, mas não se beneficiara de cooperação prática<sup>1</sup>.

#### **Item 6: Estudos e relatórios**

15. O Economista-Chefe apresentou o documento [ICC-113-6](#), que contém um estudo sobre os fatores para conseguir um mercado equilibrado.

16. Na discussão deste item, observou-se que o mercado de café estava volátil. A produção de café estava a cargo, principalmente, de pequenos produtores, e era preciso considerar a melhor maneira de minimizar os riscos que eles corriam. Havia poucos instrumentos para proteger contra o risco da volatilidade dos preços, pois as empresas não adquiriam seguros contra quedas de preços, embora eles oferecessem certa proteção. Os Membros com experiência em lidar com esquemas de seguros foram convidados a compartilhar informações com a Organização. Entre as possíveis opções estavam seguros para garantir pagamentos aos produtores, quando a produção fosse inferior a um dado volume de referência; a ligação dos seguros a "gatilhos" como a precipitação pluvial ou as doenças, para possibilitar a avaliação da produção, que podia ser difícil; ou uma combinação das duas opções.

---

<sup>1</sup> A questão da ferrugem do café continuou a ser examinada quando se tratou do item 9 (ver parágrafo 23).

17. O Conselho tomou nota desta informação e, também, de que a Nicarágua estava desenvolvendo um esquema piloto inovador de microsseguros (ver documento [CG-21/14](#)). Finalmente, o Conselho tomou nota dos documentos [ICC-113-7](#) e [ICC-113-8](#), que, respectivamente, contêm relatórios sobre obstáculos ao consumo e sobre misturas e sucedâneos.

**Item 7: Fórum Global do Café**

18. O representante da UE-Itália apresentou relatório sobre os preparativos para sediar o Fórum Global do Café em Milão em setembro de 2015, no transcurso da EXPO Milão, que se realizaria no período de 1.º de maio a 31 de outubro de 2015 para, com a participação de mais de 140 países, tratar do tema “Nutrir o planeta, Energia para a vida”. Uma das feições mais inovadoras do evento era o modelo de configuração em grupos ou “clusters” adotado, que reúne países por temas, e não segundo critérios geográficos. O café seria um de nove grupos temáticos e possibilitaria aos visitantes experimentar toda a cadeia de valor do produto. Em março de 2014, o Conselho decidira que a Itália sediaria o 1.º Fórum Global do Café na época da EXPO Milão 2015 e, também, que o 1.º Dia Internacional do Café seria lançado em 1.º de outubro de 2015. Constituíra-se um Comitê preparatório presidido pelo Ministro da Agricultura e Silvicultura, e a Fiera Milano Congressi lideraria a organização do evento. A sessão do Conselho seria no período de 28 a 30 de setembro 2015 e depois dela se realizaria o Fórum Global do Café nos dias 1.º e 2 de outubro, no Centro de Convenções Stella Polare. O conteúdo do Fórum seria desenvolvido sobre três pilares: prazer, saúde e sustentabilidade. A Fiera Milano prepararia um programa detalhado para o Fórum, em colaboração com a OIC, e precisava do contributo da Organização relativamente aos objetivos, ao público visado e ao formato do evento. No caso do Dia Internacional do Café, o público visado era o público geral. Haveria uma gama de atividades, entre as quais um itinerário do café no site da Expo, visitas com guias, uma exposição fotográfica em Milão, angariação de fundos e outros eventos. O 1.º Dia Internacional do Café seria lançado em 1.º de outubro de 2015 com um evento maior, organizado conjuntamente. A Oxfam havia proposto a realização de uma campanha de “caffè sospeso” para o Dia, em que doações em dinheiro pudessem ser feitas para seus programas (ver item 12.2). O Conselho tomou nota desta informação.

**Item 8: Conferência Mundial do Café**

19. O Conselho notou que, como decidido em março de 2014, a Etiópia sediaria a 4.ª Conferência Mundial do Café em Adis Abeba, em março de 2016. O representante da Etiópia disse que as providências tomadas até agora incluíam o estabelecimento de um comitê integrado pelo Governo e representantes do setor privado. Subcomitês haviam sido estabelecidos para lidar com relações públicas, exposições, a área da Conferência, etc., e orçamentos haviam sido preparados para cada subcomitê. A Conferência teria o objetivo

de elevar os padrões de vida dos participantes do setor cafeeiro e facilitaria consultas sobre a produção internacional de café, o mercado cafeeiro, finanças, oferta, conservação do meio ambiente, certificação de café e outras questões. Preparativos já estavam sendo feitos, e o Governo se manteria em estreito contato com a OIC para tratar das providências. O representante da Etiópia agradeceu aos representantes da Guatemala, da Suíça, de Uganda e dos EUA, que haviam se prontificado a participar de uma força-tarefa para ajudar a preparar a Conferência; e também agradeceu à região da África por seu apoio. Em março de 2015 seria feita uma apresentação mais detalhada, que incluiria o tema e o título da Conferência e refletiria as prioridades da OIC e da região. O Governo da Etiópia oportunamente confirmaria a indicação de um Presidente, a ser designado pelo Conselho na próxima sessão. O Conselho tomou nota desta informação.

**Item 9: Programa de Atividades**

*Implementação do Programa de Atividades de 2013/14*

20. O Chefe de Operações disse que, em março de 2014, o Conselho solicitara que o Diretor-Executivo preparasse um relatório sobre a situação da implementação do Programa de Atividades no ano cafeeiro corrente, a ser apresentado em cada sessão do Conselho, e outro sobre a implementação do Programa no ano cafeeiro anterior, a ser apresentado na primeira sessão do Conselho, em março de cada ano. O documento [ICC-113-5](#) contém um relatório sobre a implementação do Programa de Atividades de 2013/14 até 1.º de junho de 2014. O relatório final sobre a implementação de atividades em 2013/14 seria apresentado ao Conselho em março de 2015, juntamente com um relatório sobre a situação do Programa de 2014/15. Relatórios abrangentes sobre o avanço da consecução dos objetivos do Acordo Internacional do Café de 2007 também são apresentados a todos os Membros anualmente, na forma da Retrospectiva Anual.

21. O Chefe de Operações também relatou que a Organização lançara uma newsletter com informações sobre novidades na OIC e com links a todos os seus documentos. No momento, a Secretaria estava reescrevendo todo o site e, ainda este ano, lançaria um novo site, cuja administração seria transferida para a própria OIC. O Seminário intitulado “Consecução de oferta sustentável no mercado cafeeiro” que se realizara em março de 2014 fora organizado em colaboração com a Informa. O Seminário produziu uma receita de £3.587 para a OIC, obtida de 40 participantes a pagamento; e esperava-se que esta colaboração fosse repetida em anos futuros. Finalizando, ele disse que a OIC prezava a colaboração de duas estagiárias, da Suíça e da Colômbia, em uma série de questões e esperava dar continuidade ao programa de estagiários em 2014/15.

*Programa de Atividades de 2014/15*

22. O Chefe de Operações disse que o Programa de Atividades de 2014/15, que figura no documento de trabalho [WP-Council 242/13 Rev. 1](#) e no adendo [Add. 1](#), se baseia no Plano de Ação para a Orbanização Internacional do Café (documento [ICC-105-19 Rev. 3](#)). Os custos das atividades eram estimados em £49.000 e haviam sido incorporados no Orçamento Administrativo para o exercício financeiro de 2014/15, aprovado em março de 2014. Em março de 2014, o Conselho notara que, embora o programa pudesse ser aprovado, solicitara-se que ele fosse revisado de modo a incorporar indicadores e resultados previstos, inclusive na realização das atividades de rotina, para ajudar a medir o desempenho. Os resultados e indicadores poderiam continuar a ser desenvolvidos como parte da revisão estratégica dos objetivos da OIC (ver item 11).

23. Na discussão deste item, enfatizou-se a importância das atividades referentes à ferrugem do café, em vista de seu impacto na região centro-americana. O documento só incluía uma atividade, relativa a uma cúpula sobre a ferrugem, mas havia necessidade de outras medidas. O Diretor-Executivo lembrou que visitara cada um dos países afetados na região e havia explorado cooperação com agências multilaterais como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Conseguir apoio para enfrentar a ferrugem continuava a ser uma prioridade para a OIC. O Conselho tomou nota desta informação, notando também que a Secretaria estaria explorando cooperação com a World Coffee Research com respeito à 2.<sup>a</sup> Cúpula Internacional da Ferrugem do Cafeeiro em 2015 e que, como relatado pelo Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), era possível que o Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC) fosse transferido de Portugal para o Texas.

24. O Conselho tomou nota do documento [ICC-113-5](#), que contém um relatório sobre a implementação do Programa de Atividades de 2013/14, e aprovou o documento de trabalho [WP-Council 242/13 Rev. 1](#) e seu adendo [Add. 1](#), que contém o Programa de Atividades para 2014/15.

**Item 10: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro**

25. O Presidente do Fórum disse que o 4.<sup>o</sup> Fórum Consultivo se realizara em 23 de setembro de 2014, com muito êxito. Ao reunir-se em 25 de setembro de 2014, o Grupo Central discutira as próximas etapas e decidira que o próximo Fórum se realizaria em março de 2015, para evitar uma perda do impulso de agora. O evento deveria ter um caráter prático e cobrir a elaboração e a estrutura de propostas de projetos e as formalidades para a apresentação de propostas às instituições financiadoras, para ajudar os Membros a obter



financiamento para projetos. A participação do Banco Mundial e do BID já havia sido confirmada, e a Secretaria convidaria outras organizações. O Conselho externou seus agradecimentos ao Presidente por seu excelente trabalho na preparação e condução do 4.º Fórum.

**Item 11: Revisão estratégica da OIC**

26. O Conselho notou que a questão de uma força-tarefa para examinar as metas estratégicas da Organização seria considerada em março de 2015, quando os resultados da análise das atividades da OIC na área de projetos e em outras áreas de trabalho estariam disponíveis.

**Item 12: Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC**

**Item 12.1: Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP)**

27. O Vice-Presidente da JCSP, Sr. Ric Rhinehart, da Specialty Coffee Association of America (SCAA), disse que a JCSP se reunira em 24 de setembro de 2014. O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento PSCB-142/14. A JCSP ouvira uma apresentação do Presidente da Força-Tarefa Visão 2020. Havia apoio amplo pelos conceitos referentes às estratégias de impacto coletivas e ao trabalho que poderia ser realizado através de tal colaboração. A JCSP era muito favorável a esta iniciativa e esperava que houvesse uma reação positiva do Conselho. Os Membros também ouviram uma valiosa apresentação do Diretor-Executivo da World Coffee Research (WCR). A ferrugem do café tivera e continuava a ter enorme impacto na América Central. Uma das atividades da WCR envolvia o desenvolvimento de variedades de café de alto rendimento resistentes à ferrugem. A capacidade de selecionar material genético resistente à ferrugem era de importância crítica para esta atividade e só existia no Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC), em Portugal, que, enfrentando restrições orçamentárias, já não podia oferecer este importante serviço. A JCSP instava o Conselho a trabalhar com Governos em condições de disponibilizar recursos para o CIFC, para capacitar o Centro a dar continuidade a seu excelente trabalho em Portugal. Na hipótese de não se conseguir financiamento, havia uma opção alternativa: o Departamento de Agricultura dos EUA estava disposto a disponibilizar uma verba através da Universidade Texas A&M para, em colaboração com a WCR, sediar um serviço de seleção de material resistente à ferrugem no Texas, se necessário. A JCSP desejava enfatizar ao Conselho que a situação causava grande preocupação, e que todas as possíveis soluções deveriam ser exploradas. O representante do Instituto da Qualidade do Café (IQC) fizera uma apresentação intitulada “Alavancando capacidades para enfrentar os riscos da cadeia produtiva: a parceria do IQC pela igualdade de gêneros”. Os Membros e representantes do setor privado interessados eram convidados a colaborar

na elaboração de uma estratégia para esta iniciativa. O representante da National Coffee Association of USA (NCA) apresentara uma visão geral do consumo no mercado dos EUA, que prosseguia forte, com um crescimento contínuo do segmento dos cafés especiais. A JCSP também ouvira relatórios sobre a rotulagem de alimentos, a acrilamida e a avaliação da cafeína pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA). A Chefe de Comunicações da Oxfam esboçara uma proposta para a participação da Oxfam nas atividades do Dia Internacional do Café. A JCSP continuava a apoiar o Dia Internacional do Café e tinha interesse pela possibilidade de combinar esforços com outros interessados nesta atividade. Por último, a JCSP e os Membros produtores haviam decidido dar assistência à Indonésia na identificação e frequência do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) incidente sobre o café verde nos países exportadores e na disponibilização de algumas informações básicas sobre este tópico.

28. O Conselho, agradecendo ao Sr. Rhinehart por ter presidido as duas reuniões da JCSP em 2013/14, tomou nota de seu relatório. O Conselho também notou que o CIFC estava enfrentando dificuldades financeiras e que, em vista da importância de seu trabalho, era preciso que todos os Membros ajudassem a encontrar soluções.

#### **Item 12.2: Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado**

29. O Presidente do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, Sr. Andrea Illy, da UE-Itália, disse que o Comitê se reunira em 24 de setembro de 2014. O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento PM-40/14. O Comitê notara que se criara um Comitê de Organização para a Expo Milão e o Fórum Global do Café, e que seu presidente era o Ministro da Agricultura e Silvicultura da Itália. O Fórum se realizaria em 1.º e 2 de outubro de 2015 e seu tema seria as três virtudes do prazer, saúde e sustentabilidade. O formato provavelmente incluiria uma mesa-redonda e sessões plenárias. Importantes organizações que estão pesquisando a sustentabilidade e questões como as pegadas de carbono e hídricas e as mudanças climáticas participariam, e seriam apresentadas evidências dos elos existentes entre o consumo e a qualidade do café e a experiência que ele proporciona. O novo slogan seria “café é vida”. Esperava-se que o Fórum Global do Café fosse o primeiro de uma série de tais eventos. O Comitê decidira recomendar ao Conselho que Fórum deveria se direcionar a delegados, especialistas em café e associações de consumidores, com grande participação da imprensa. Um relatório também fora apresentado aos Membros sobre a implementação da Estratégia de Comunicações da OIC. A mídia social era um meio barato e eficaz de alcançar públicos, e o conteúdo postado em sites de mídia social como o Facebook podiam ajudar a alertar jornalistas para as notícias da OIC. Um novo blog ampliara a consciência que se tinha das atividades da OIC; a identidade visual da Organização fora renovada; uma newsletter fora lançada para a transmissão de mensagens a diferentes públicos; e uma empresa fora

designada para reestruturar o site da OIC. A OIC também estabelecera uma parceria com a revista *Global Coffee Report*, e a coluna do Diretor-Executivo nessa publicação podia ser vista no blog da OIC. O 1.º Dia Internacional do Café anual seria lançado durante a Expo Milão em 1.º de outubro de 2015. A Oxfam fizera uma proposta no sentido de ser designada instituição beneficente para o Dia, com base no conceito de “caffè sospeso”. A Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA) também estava interessada em ser parceira nesta iniciativa, tendo realizado uma reunião preliminar com a Oxfam, para discutir uma colaboração potencial. O Comitê notou que mais esclarecimentos eram necessários sobre os tipos de projetos a serem financiados, sobre a cooperação entre as duas instituições, sobre gestão financeira e sobre os riscos potenciais para a OIC. Sugeriu-se que houvesse um cronograma flexível e que fosse possível acolher outras iniciativas e instituições interessadas em participar do Dia Internacional do Café. O Comitê notara que a Secretaria distribuiria o projeto de um documento aos Membros durante a 113.ª sessão, para que o Conselho pudesse aprovar esta iniciativa em princípio. Depois das reuniões, a Secretaria se comunicaria com os Membros por meios eletrônicos, para chegar-se o quanto antes possível a uma decisão final sobre as providências, com comentários a serem recebidos até o final de outubro ou novembro de 2014. Não havendo reações negativas até essa altura, a OIC poderia ir adiante conforme o sugerido, sem esperar até março de 2015. O Comitê também tomara nota de relatórios sobre o Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) e das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nos anos civis de 2005 a 2013 e de janeiro a junho de 2014. Por último, o Comitê tomara nota de uma apresentação sobre a promoção do consumo no México, que poderia contribuir para a expansão do consumo interno e a melhoria da qualidade, trazendo benefícios ao mercado cafeeiro mundial como um todo.

30. O Conselho também notou a necessidade de uma estrutura para a participação de organizações não governamentais (ONGs) no Dia Internacional do Café. Como a Expo Milão começaria em 1.º de maio de 2015, era preciso tomar uma decisão bem antes, para que os participantes interessados tivessem tempo suficiente para organizar atividades e eventos. A Oxfam se prontificara a organizar sozinha a iniciativa, e o Presidente do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado sugerira situar a parceria no contexto do Dia Internacional do Café, para que a OIC se certificasse de que as atividades propostas atendiam aos melhores interesses dos Membros e respeitavam o espírito do Acordo de 2007.

31. O Conselho decidiu estabelecer um grupo de trabalho composto pelo Brasil, a Bolívia, a Índia e Papua-Nova Guiné, na qualidade de Membros exportadores, e a Suíça e os EUA, na qualidade de Membros importadores<sup>2</sup>. O grupo de trabalho examinaria esta matéria em detalhe. Se conseguisse consenso, o grupo poderia ser autorizado a tomar uma decisão

---

<sup>2</sup> Uganda confirmou seu interesse em participar do grupo de trabalho depois da sessão.

a respeito de uma estratégia e de critérios para a participação das ONGs no Dia Internacional do Café. Não havendo consenso, a questão continuaria a ser discutida em março de 2015. O Conselho notou que outros Membros desejavam ser mantidos a par do progresso desta iniciativa, e que os Membros deveriam ter o direito de tomar uma decisão final sobre o que se acordasse.

32. Com respeito ao documento [PM-37/14 Add. 1](#), que contém o projeto de uma proposta recebido da Oxfam, o Conselho notou que os Membros precisariam de mais tempo para considerar o projeto, que acabava de ser distribuído. Sugestões preliminares incluíam um aperfeiçoamento do texto, para possibilitar a inclusão mais de um parceiro oficial, mudando-se a redação, por exemplo, para “um parceiro oficial”. O documento deveria também esclarecer se havia implicações financeiras ou jurídicas para a OIC e conter informações sobre a natureza dos projetos a serem financiados e sobre prioridades tais como o aumento da receita dos cafeicultores, a rotulagem, a produção sustentável, a promoção do consumo de café e outras questões. A proposta seria apreciada pelo grupo de trabalho depois da sessão em curso, juntamente com um documento com diretrizes para a participação de ONGs no Dia Internacional do Café, que seria preparado pela Secretaria e incluiria os prós e contras da proposta e trataria dos pontos suscitados pelos Membros durante a sessão do Conselho e a reunião do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado. Os Membros notaram que em breve a Secretaria distribuiria esse documento ao grupo de trabalho.

### **Item 12.3: Comitê de Estatística**

33. O Presidente do Comitê de Estatística, Sr. Brendan Lynch, dos EUA, disse que o Comitê se reunira em 24 de setembro de 2014. O relatório sobre a reunião foi posteriormente distribuído como documento SC-44/14. Os Membros haviam discutido relatórios sobre o cumprimento da exigência de fornecer dados estatísticos, sobre exportações aos países exportadores, sobre os estoques dos países importadores, sobre café orgânico e sobre a prestação de assistência técnica pela OIC. O Comitê ouvira uma apresentação sobre o trabalho da Mesa-Redonda de Estatística, que incluía especialistas de empresas do comércio e da torrefação de café e analistas independentes, e notara que a Mesa-Redonda trazia benefícios mútuos para os especialistas e o trabalho estatístico da OIC. O Comitê também endossara três recomendações da Mesa-Redonda: de que a OIC ajustasse a maneira como calculava o consumo na União Europeia (UE), tratando-a como bloco e não como uma série de países individuais; de que as flutuações dos estoques portuários na UE não fossem usadas no cálculo do consumo, a fim de aumentar a precisão das cifras referentes à UE; e de que, considerando as discrepâncias encontradas entre os balanços estatísticos da OIC e as cifras relativas a flutuações de estoques, a Mesa-Redonda discutisse as estimativas da produção e analisasse as cifras que lhe dissessem respeito. O Comitê também discutira os

Certificados de Origem, que no futuro seriam incluídos em seu mandato, e o cumprimento da exigência da provisão de dados estatísticos pelos países exportadores, em particular no tocante ao Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC). Havia preocupação com o fato de alguns países não estarem cumprindo com o PMQC; e, em resultado, seria preciso analisar o Programa e ajustá-lo no futuro. A OIC deveria continuar a incentivar os Membros a fornecer dados para o PMQC. O Comitê também discutira a política de divulgação de dados da OIC, que fora atualizada pela última vez em 2002. Havia diversas opções para a divulgação de informações e seria preciso decidir se os dados deveriam gerar receita ou ser gratuitos. Os Membros discutiriam a política referente a esta área em maior detalhe em março de 2015. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou as recomendações do Comitê a respeito das questões em tela.

**Item 12.4: Comitê de Projetos**

34. A Presidente do Comitê de Projetos, Sr.<sup>a</sup> Ina Grohmann, da UE-Alemanha, disse que o Comitê se reunira em 22 de setembro de 2014. O relatório sobre a reunião foi posteriormente distribuído como documento PJ-81/14. Uma apresentação fora feita ao Comitê sobre o seguimento da discussão, na reunião anterior, dos desafios aos projetos da OIC criados pela mudança do regime de financiamento do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). O novo papel da Organização poderia incluir atividades para ampliar o envolvimento da Secretaria na concepção de projetos; para garantir que, na elaboração dos projetos, se incluísse um componente de rentabilidade; para fortalecer o papel da OIC na divulgação dos resultados dos projetos; e para angariar fundos. Os Membros haviam notado a necessidade de continuar a desenvolver o futuro papel da OIC na área de projetos. O 4.<sup>o</sup> Fórum constituiria uma boa primeira oportunidade para começar a tratar desses aspectos, e o Comitê poderia tomar como base as discussões e propostas do Fórum e discutir as questões pertinentes mais a fundo em março de 2015. Os Membros haviam examinado a versão revisada da Estratégia de Desenvolvimento para o Café da OIC e decidido recomendar que o Conselho aprovasse tanto essa nova versão do documento quanto o documento revisado de orientação para a apresentação de propostas de projetos pleiteando apoio financeiro (documento [PJ-75/14](#)). O documento de avaliação usado pelo Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) e os termos de referência para o SVR seriam submetidos a revisão, para refletir comentários feitos pelos Membros e o futuro papel da OIC na área de projetos, e seriam apreciados na próxima reunião. A Força-Tarefa de Membros estabelecida para examinar projetos em trâmite recomendara que 18 projetos fossem removidos, quatro fossem mantidos e três fossem revisados (documento [PJ-76/14](#)). A Secretaria, então, entraria em contato com os proponentes iniciais, para discutir fontes alternativas de financiamento e potenciais revisões das propostas. Os países que desejassem manter projetos cuja remoção do trâmite fora recomendada deveriam revisá-los e reapresentá-los à OIC, levando em

conta os novos critérios e trabalhando com a Secretaria, para que os projetos pudessem continuar relevantes. O Comitê recomendou que, para evitar um acúmulo de projetos no futuro, se estabelecesse um prazo de dois anos para a manutenção de um projeto em trâmite a partir de seu endosso pela OIC. Um relatório também fora apresentado ao Comitê sobre projetos em fase de implementação, e o Comitê tomara nota de uma apresentação sobre o projeto intitulado “Construção da capacidade para certificação e verificação dos produtores de cafés especiais nos países da AFCA”. Por fim, o representante do FCPB discorrera sobre as políticas deste e sobre a submissão, através de convite aberto, de propostas de projetos pleiteando financiamento do Fundo. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou as recomendações do Comitê sobre as questões indicadas.

#### **Item 12.4.1: Projetos para endosso do Conselho**

35. O Conselho notou que o Comitê apreciara a proposta intitulada “Promoção de um setor cafeeiro sustentável na República Centro-Africana” (documento [PJ-77/14](#)), que seria reformulada e reexaminada pelo Comitê em uma reunião futura. No caso do projeto “Valorização das origens de café etíopes para conseguir melhor comercialização”, que figura no documento [PJ-46/13 Rev. 1](#), o SVR examinara a proposta revisada em março de 2014 e recomendara seu endosso, pois os comentários técnicos pertinentes haviam sido incorporados. Por recomendação do Comitê, o Conselho decidiu endossar esta proposta, para apresentação a doadores.

#### **Item 12.5: Comitê de Finanças e Administração**

36. O Presidente do Comitê de Finanças e Administração, Sr. Aly Touré, da Côte d’Ivoire, disse que o Comitê se reunira em 22 e 25 de setembro de 2014. O relatório sobre a reunião foi posteriormente distribuído como documento FA-88/14. Com respeito à situação financeira, o Comitê notou que havia um pequeno superávit em relação aos valores previstos no Orçamento, mas que esse superávit seria anulado por um lançamento contra o Fundo de Reserva, devido a três rescisões de contratos de trabalho. O Comitê também examinou o documento [FA-85/14](#), relativo ao prédio. O locador propusera reassumir responsabilidade pelo segundo andar a partir de 31 de março de 2017; o atual aluguel seria mantido até março de 2019; e o novo contrato de locação teria vigência de 12 anos a partir de 2017, com reajustes em 2019 e 2024. As três opções analisadas no documento eram: prosseguir na atual situação; concordar com a proposta do locador; ou se transferir para um outro local em Londres. O Comitê solicitou que a Secretaria pesquisasse áreas alternativas em Londres, para poder examinar o resultado dessa pesquisa na próxima reunião e fazer uma recomendação nessa altura. O Comitê discutira a questão das três rescisões de contratos que houvera em outubro de 2013 e concordava em que o Diretor-Executivo fizesse uma

última oferta a um ex-funcionário que ainda não recebera o pagamento relativo à rescisão, sob condição de que essa fosse a oferta final. O Comitê externou seu apoio ao Diretor-Executivo pelo modo como ele conduzira esta questão. Quanto a contribuições pendentes, o Comitê notou que a Serra Leoa não pudera satisfazer as condições de pagamento estabelecidas na [Resolução 450](#) e que seus votos haviam sido suspensos. O Comitê apreciara o documento [FA-84/14](#), relativo à evolução histórica do pagamento de contribuições. Diversos Membros vinham pagando contribuições com atraso, e isso tinha um efeito prejudicial para as finanças da OIC, particularmente em termos do fluxo de caixa. Solicitara-se à Secretaria que explorasse com outras organizações internacionais medidas que poderiam ser tomadas para incentivar prontidão nos pagamentos. Os Membros também haviam solicitado à Secretaria que distribuísse uma lista dos Membros com votos suspensos na altura em que seus votos fossem suspensos (isto é, em abril de 2015), para que esta questão pudesse ser examinada na próxima reunião. O Comitê recomendara que o Conselho voltasse a designar a firma Nexia Smith & Williamson para as funções de auditoria junto à OIC em 2014/15 e, além disso, que o Conselho aprovasse a lista dos bancos com os quais a Organização atualmente pode conduzir negócios bancários normais. Com respeito ao Fundo Especial, um Comitê de três Membros exportadores composto pelo Brasil, a Côte d'Ivoire e a Indonésia fora estabelecido em março de 2014, para discutir a questão do Fundo Especial. O Comitê solicitara ao Diretor-Executivo que suscitasse esta questão no Conselho em março de 2015. Por fim, o Comitê recebera uma solicitação de que designasse um consultor externo para fazer uma revisão, a ser financiada pela União Europeia, do Estatuto e Regulamento do Pessoal, comparando-o com os estatutos de outras organizações internacionais. O Comitê recomendara que o Conselho aceitasse esta proposta. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou as recomendações do Comitê sobre estas questões. Finalmente, o Conselho notou que o Orçamento Administrativo para o exercício financeiro de 2014/15 fora aprovado em março de 2014.

**Item 13: Segurança dos alimentos**

37. O Chefe de Operações relatou que a JCSP recebera uma atualização das informações anteriores sobre questões relativas à segurança dos alimentos, que incluíam a acrilamida e a avaliação da cafeína pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA). A AESA continuava a examinar dados científicos relativos à cafeína e alegações de saúde, e o resultado de seu exame deveria estar disponível na altura da próxima reunião. O Conselho tomou nota desta informação.

**Item 14: Pesquisas na área do café**

*Genoma do café*

38. O Professor Giorgio Graziosi, da Universidade de Trieste, fez uma apresentação sobre os resultados do projeto do sequenciamento do genoma do café Arábica. O Conselho externou seus agradecimentos por esta apresentação, uma cópia da qual está disponível no site da OIC (<http://dev.ico.org/documents/cy2013-14/council-seq-ico.pdf>).

*O café e as mudanças climáticas (c&c)*

39. Os representantes da iniciativa c&a fizeram apresentações sobre o café e as mudanças climáticas e as atividades da c&c, cópias das quais estão disponíveis no site da OIC. Essas apresentações foram seguidas por uma oportunidade, após a sessão do Conselho, de discutir questões como, por exemplo, o que fazer para apoiar esta iniciativa, e de que os pequenos agricultores precisam para se adaptar às mudanças climáticas. Na discussão da proposta de estabelecer uma associação para hospedar a caixa de ferramentas da iniciativa c&c, sugeriu-se que a Associação 4C e a c&c poderiam colaborar na hospedagem, em vez de criar-se uma nova associação. O Conselho externou seus agradecimentos por estas excelentes apresentações, que punham em relevo as perdas causadas pelas mudanças climáticas e seu impacto sobre os agricultores.

**Item 15: Cooperação com outras agências**

40. O Conselho notou que o Diretor-Executivo participara da Cúpula Latino-Americana do Café, realizada no México em agosto de 2014, e fizera uma apresentação sobre a situação do mercado cafeeiro global. O Diretor-Executivo agora tem uma coluna regular na revista Global Coffee Report, em que ele põe em relevo questões como, por exemplo, a necessidade de mais investimentos público-privados em pesquisa cafeeira para proteger os cafeicultores de secas e de doenças. O Chefe de Operações participara de reuniões da c&c e se reunira com representantes do Arthur Dobbs Institute para discutir o trabalho desse instituto. Ele também participara, como integrante do painel, da Conferência sobre Café Sustentável da Hivos, realizada em Amsterdã em julho de 2014, e discutira preliminarmente com o CABI o estabelecimento de uma parceria para divulgar os resultados de todos os projetos da OIC. Mais informações sobre estas propostas serão dadas na próxima reunião.

41. O documento de trabalho [WP-Council 249/14](#) contém informações atualizadas sobre o café e as mudanças climáticas e será discutido em maior detalhe na próxima sessão. O Diretor-Executivo fora convidado a participar da Cúpula do Clima das Nações Unidas, que transcorre durante a semana da 113.<sup>a</sup> sessão do Conselho, e a Secretária Executiva da



Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC) fizera um vídeo com um discurso aos Membros da OIC, que estava disponível no site da OIC. Ajudar os Membros em conseguir financiamento para implementar medidas de mitigação e adaptação era uma prioridade para a Organização, que poderia funcionar como plataforma para ajudar os Membros a acessar fundos durante o próximo ano cafeeiro.

42. O Conselho tomou nota desta informação, notando também a necessidade de obter financiamento para tratar da questão do café e das mudanças climáticas. O Conselho notou, ainda, que o documento de trabalho [WP-Council 248/14](#) contém a proposta de um Memorando de Entendimento entre a OIC, a Associação 4C e a (IDH) Iniciativa de Comércio Sustentável para estabelecer uma parceria multilateral de colaboração público-privada no setor cafeeiro. A proposta será discutida com os Membros durante os próximos seis meses, antes de ser apreciada na 114.<sup>a</sup> sessão do Conselho, em março de 2015. Finalmente, o Conselho acolheu de bom grado o anúncio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) de que ela disponibilizaria US\$10 milhões em assistência alimentar aos produtores de café da América Central afetados por secas e pela ferrugem do café.

**Item 16: Titulares de cargos e Comitês**

**Item 16.1: Presidente e Vice-Presidente do Conselho**

43. Observando os procedimentos especificados no Artigo 10 do Acordo de 2007, o Conselho elegeu os seguintes titulares de cargos para o Conselho em 2014/15:

Presidente: Sr. Conradin Rasi (Suíça)

Vice-Presidente: Sr. Iván Romero-Martínez (Honduras)

**Item 16.2: Presidente e Vice-Presidente do Fórum para 2014/15**

44. O Conselho elegeu os seguintes titulares de cargos para o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro em 2014/15:

Presidente: Sr. Juan Esteban Orduz (Colômbia)

Vice-Presidente: Sr. Brendan Lynch (EUA)

**Item 16.3: Grupo Central**

45. O Conselho voltou a designar os seguintes assessores para o Grupo Central em 2014/15:

- Sr. Marc Sadler (Chefe de Equipe, Equipe de Gestão de Riscos Agrícolas, Departamento de Desenvolvimento Agrícola e Rural, Banco Mundial)

- Sr.<sup>a</sup> Noemí Pérez (Diretora-Executiva, Aliança Financeira para o Comércio Sustentável)
- Sr. Silas Brasileiro (Presidente Executivo, Conselho Nacional do Café, Brasil)
- Nicolas Tamari (Diretor-Presidente, Sucafina S.A.)

46. O Conselho notou que a composição do Grupo Central para 2013/14 e 2014/15 seria expandida para incluir Uganda e a Etiópia, na qualidade de Membros exportadores, pois o Grupo era aberto à participação dos Membros interessados.

#### **Item 16.4: Composição dos Comitês**

47. O Conselho decidiu que a composição dos Comitês em 2014/15 seria como segue:

##### *Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado*

Membros exportadores: Brasil, Camarões, Colômbia, Equador, Índia, Indonésia, México e Tanzânia  
Membros importadores: EUA, Suíça e União Europeia

##### *Comitê de Projetos*

Membros exportadores: Brasil, Colômbia, Côte d'Ivoire, Equador, Honduras, Índia, Indonésia e Quênia  
Membros importadores: EUA, Suíça e União Europeia

##### *Comitê de Finanças e Administração*

Membros exportadores: Brasil, Colômbia, Côte d'Ivoire, Índia, Indonésia e México  
Membros importadores: EUA, Noruega, Suíça e União Europeia

##### *Comitê de Estatística*

Membros exportadores: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Gabão, Gana, Índia, Indonésia e Nicarágua  
Membros importadores: EUA, Suíça e União Europeia

48. Não foram apresentadas indicações para a composição de um Grupo Diretor de Promoção.

**Item 17: Políticas cafeeiras nacionais**

*México*

49. O representante do México apresentou um vídeo sobre a promoção do consumo no México.

*Cuba*

50. O representante de Cuba fez uma apresentação sobre a Convenção Internacional Agroflorestal que se realizará em Havana, Cuba, no período de 14 a 17 de abril de 2015 e que incluirá o 2.º Congresso Internacional de Café e Cacau. Cópia da apresentação está disponível no site da OIC (<http://dev.ico.org/documents/cy2013-14/council-cuba.pdf>).

*Agência do Café Robusta da África e Madagáscar (ACRAM)*

51. O representante da ACRAM fez uma apresentação sobre a ACRAM. Maiores informações sobre esta agência foram distribuídas no documento [ICC-113-9](#).

*República Centro-Africana*

52. O representante da República Centro-Africana fez uma declaração ao Conselho, pedindo o apoio de doadores e organizações internacionais a seu país, para que ele possa desenvolver seu grande potencial agrícola, em particular no domínio do café. O texto dessa declaração foi distribuído como [ICC-113-10](#). O Presidente disse que o pedido de apoio ao setor cafeeiro feito pela República Centro-Africana seria apresentado a novas fontes de financiamento, logo que disponível, e solicitou ao Diretor-Executivo que atribuísse alta prioridade ao pedido.

*12.ª Conferência da AFCA*

53. A representante do Quênia fez uma apresentação sobre a 12.ª Conferência da AFCA, que se realizará em Nairóbi, Quênia, no período de 12 a 14 de fevereiro de 2015.

54. O Conselho tomou nota desta informação. Cópias das apresentações feitas quando se tratou deste item estão disponíveis no site da OIC.

**Item 18: Outros assuntos**

*Serra Leoa*

55. O Conselho observou um minuto de silêncio para marcar o falecimento do Sr. Ibrahim Key Turay, Secretário Executivo da Junta de Comercialização de Produtos Agrícolas de Serra Leoa, que faleceu em 15 de junho de 2014.

*Brasil*

56. O Conselho deu as boas-vindas ao novo Representante Permanente do Brasil junto à OIC, S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Cláudio Frederico de Matos Arruda. O Conselho também externou sua gratidão ao ex-Representante Permanente do Brasil, S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Marcos Vinícius Pinta Gama, que fizera um trabalho exemplar, e propôs que uma moção de congratulações e de gratidão fosse enviada a ele, em reconhecimento de seu serviço à OIC.

*Café*

57. O Conselho externou sua gratidão aos seguintes países, que haviam fornecido café para as reuniões: Camarões, Colômbia, Côte d'Ivoire, Cuba, Etiópia, Índia, Indonésia, Malauí, México, Quênia e Tanzânia.

**Item 19: Reuniões futuras**

58. O Conselho notou que sua próxima sessão se realizará em Londres, Reino Unido, no período de 2 a 6 de março de 2015.

59. O Conselho também notou que os Membros que desejassem propor tópicos para discussão na próxima sessão do Conselho fizessem isso com bastante antecedência, para que informações sobre as questões de que se tratasse pudessem ser distribuídas aos Membros. Finalmente, o Conselho notou que a Secretaria deve distribuir todos os documentos e informações sobre questões técnicas com bastante antecedência, para que os Membros possam se preparar para as reuniões.



**Conselho Internacional do Café**

113.<sup>a</sup> sessão

22 – 26 setembro 2014

Londres, Reino Unido

**Resolução 454**

APROVADA NA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA,  
EM 22 DE SETEMBRO DE 2014

**Prorrogação do prazo para  
ratificação, aceitação, aprovação ou adesão**

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

CONSIDERANDO:

Que o parágrafo 3 do Artigo 40 do Acordo Internacional do Café de 2007 estipula que o Conselho poderá decidir conceder prorrogações de prazo aos Governos signatários que se vejam impossibilitados de efetuar o depósito de seus instrumentos até 30 de setembro de 2008;

Que, nos termos do parágrafo 1 da Resolução 452, o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação ou aprovação do Acordo Internacional do Café de 2007 foi novamente prorrogado até 30 de setembro de 2014;

Que, nos termos do parágrafo 1 da Resolução 452, os Governos com direito a se tornar Membros ao abrigo do Artigo 43 do Acordo poderão aderir ao Acordo fazendo o depósito de um instrumento de adesão junto à Organização o mais tardar até 30 de setembro de 2014 ou até data posterior que o Conselho determine; e

Que diversos Governos indicaram que precisam de mais tempo para fazer o depósito dos instrumentos necessários,

RESOLVE:

Prorrogar, segundo o disposto no Artigo 40 do Acordo e na Resolução 452, de 30 de setembro de 2014 a 30 de setembro de 2015, o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação ou aprovação do Acordo Internacional do Café de 2007 junto ao Depositário.

Prorrogar, de 30 de setembro de 2014 para 30 de setembro de 2015 ou até data posterior que o Conselho determine, o prazo para o depósito de instrumentos de adesão ao Acordo Internacional do Café de 2007 junto ao Depositário, nos termos do Artigo 43 do Acordo e da Resolução 452.